



14.º RELATORIO SEMESTRAL

DA

DIRECTORIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

Lido em Sessão Ordinaria d'Assembléa geral dos Accionistas de 15 de Julho de 1862.



Srs. Accionistas

Na forma dos estatutos vem a directoria communicar-vos as occurrencias do semestre.

MUDANÇA DE PESSOAL

Demittindo-se do seu cargo o Sr. Director João Baptista Vianna Drummond, a Directoria nomeou para interinamente substituil-o o Sr. Antonio Martins Lage. Compete-vos o provimento definitivo da vaga.

CONTABILIDADE CENTRAL

Do capital realisado, em acções e pelo emprestimo de Londres existia em ser a 31 de dezembro passado a quantia de Rs. 5.504:348\$083.

Empregarão-se no decurso do semestre:

Em obras novas necessarias ao trafego	
da 1. ^a secção, e em material	233:026\$752
Na construcção da 2. ^a secção	1.494:543\$790
Na direcção technica e revisão da 3. ^a secção	50:832\$630
	<hr/>
	1.778:403\$172

Saldo em 39 de julho de 1862 Rrs. 3.725:944\$911

que junto a Rs. 4.200:000\$000 a haver dos Accionistas deve ser sufficiente para concluir-se a 2.^a secção e a parte da 3.^a que se acha em via de execução.

O balanço appenso em numero 1 fornece quaesquer esclarecimentos que se desejem.

ESTRADA DE FERRO

Primeira secção. — O relatorio do Delegado da Directoria (appenso numero 2) contém todos os esclarecimentos do costume sobre o trafego da nossa linha.

O rendimento total da companhia, foi de	Rs.	816:667\$049
A despesa	Rs.	430:287\$958

Saldo creditado ao thesouro Rs. 386:379\$091

Os resultados do trafego no semestre findo forão muito menos animadores do que no anterior, para o que concorrerão diversas causas, convindo mencionar as principaes.

A renda foi sensivelmente menor, em consequencia da falta do café.

A despesa foi onerada em Janeiro com cerca de 17 contos de concerto de material começados no semestre anterior.

Os estragos feitos pela enchente de março que excedeu a todas as anteriores, chegando a cobrir o soalho da plata-forma da estação de Belém, causaram despesas excepçõaes com as reparações.

Algumas das poucas pontes primitivas, que por terem resistido ao tempo não sendo conservadas, desabaráo ultimamente.

A verba concertos de material rodante avultou consideravelmente, por se terem achado estragados grande numero de carros.

O appenso numero 2 contém pormenores sobre todos estes pontos. E convém acrescentar que a lista dos sacrificios com a primeira Secção não está ainda esgotada: trata-se de substituir as pontes de Caramujos e Belém por outras de pedra e ferro, e de examinar o curso do rio Guandu' para saber se com algum trabalho de canalisação que caiba em nossas forças, se evitão as grandes cheias em Belém tão prejudiciaes á estrada de ferro.

O numero de viajantes no semestre foi:

1.ª classe...	28.361
2.ª " ...	56.356
3.ª " ...	66.014

Total..... 150.731

No 2.º semestre de 1861..... 153.497 1/2

A massa transportada foi, em ambas as direcções.

Mercadoria taxadas a pezo.....	1.371.483 @ e 14 lb
" " por volume.....	122.068 palmos cubicos
" " por comprimento..	90.509 " lineares.

Ramal da Prainha. — O Governo Imperial decidiu que não fosse construido: pelo que trata a Directoria de alinear as propriedades que havia adquirido para aquelle fim, o que não tem sido facil, em consequencia da escassez de capitaes na praça do Rio de Janeiro.

Segunda Secção. — A parte della, que jaz nas vertentes orientaes da Cordilheira e termina na projectada estação do Rodeio vai-se approximando da conclusão. As obras a céu aberto podem considerar-se acabadas não exigindo nem a metade do tempo que infelizmente ainda é necessaria para terminar os tuneis.

No trabalho destes a perfuração e o revestimento dos que o exigem progrediu neste semestre mais que em todos os anteriores.

A perfuração dos tuneis 1, 2, 3, 9, e 10 em que faltava abrir em 31 de Dezembro a extensão de 732, 5 pés, foi concluida em diversas datas no semestre.

A dos tuneis 4, 5, 6, e 8 fôra terminada anteriormente.

Faltão sómente, abaixo da estação do Rodeio 85 pés de perfuração no tunel n.º 7, e 136 no n.º 11.

Ao mesmo tempo que se abrião as galerias, alargavão-se as já abertas, de sorte que a perfuração concluida está na maior parte da extensão prompta para receber lastro e trilhos, salvo onde é necessario o revestimento.

O desenho appenso em n. 4, em que parte sombreada em cada tunel mostra o serviço feito, e a porção em branco o que falta excavar, dá uma idéa perfeita do estado do serviço.

Removidas as apprehensões relativas aos córtes, aterros, e a abertura dos tuneis ainda a Directoria nutre algumas pelo que toca ao revestimento, bem que tenha este serviço melhorado sensivelmente.

E a este respeito repetir-vos-ha a Directoria as mesmas palavras do relatorio passado: "A Directoria observa e fiscalisa o trabalho; e tendo demonstrado por factos aos Empresarios o seu espirito de rectidão e de equidade, saberá tambem cumprir o seu dever para com os accionistas e o paiz."

O assentamento da superstructura tambem no entender da Directoria já devêra ter começado, estando preparado o leito em algumas milhas. Se daqui vier embaraço á conclusão em tempo, não poderão os Empresarios allegar força maior porque não derão cedo providencias efficazes para a aquisição dos dormentes, e preparação das peças de junta.

Em todo o caso continúa a Directoria a esperar que com alguns mezes mais poderá abrir ao trafego a estação do Rodeio.

O tunel grande prosegue, tendo-se aberto no semestre galerias na extensão de 908½ pés, além de 2.580 anteriormente abertos: a perfuração no semestre anterior fôra de 903 pés, e deve ser maior no presente porque estando completamente reparadas as avarias do poço n. 1, começam de seu fundo mais duas turmas de mineiros.

Verificou-se em Fevereiro o facto previsto no anterior relatorio: encontrão-se os mineiros que marchavão do 3.º poço para a sahida do tunel e os que da boca vinhão para o poço, deixando do lado do Norte quasi 1,800 pés continuos de via subterranea e desses 1.300 pés com dimenseões completas.

Os trabalhos além da Cordilheira até a Barra do Pirahy vão adiantados relativamente, quer as excavações, quer as numerosas e magnificas pontes que communicão a essa parte da linha um character especial. Poucos são os pontos em que por excepção está a obra atrasada, e ha ainda possibilidade de ganhar-se o tempo perdido. A Directoria confia que o farão os Emprezaarios.

De todas as partes da 2.ª secção a que esta exposição perfunctoriamente allude, achareis noticia circunstanciada no relatorio do Engenheiro em Chefe (appenso n. 3.)

Foi autorisado pelo governo a construcção de uma linha temporaria de asperos declives para anticipar de um a dous annos á conclusão do grande tunel, a circulação dos trens até a margem do Parahyba.

Tem havido quem considere esta obra como um remedio lembrado pela Directoria para corrigir *post factum* o emprego imprudente e inoportuno de capitães além da Serra. Mas esta apreciação é injusta, porque os estudos da linha temporaria precederão a adjudicação da primeira parte da 2.ª secção e já nesse tempo se tinha previnido a eventualidade de exigir o tunel grande mais tempo do que se orçara: do que vos deu conhecimento a Directoria no relatorio lido a 23 de Janeiro de 1858. O adiantamento das obras além da Serra longe de ser um emprego imprudente de capitães, é uma prova do grande empenho que tem a Directoria de anticipar quanto possivel ao publico o gozo da estrada de ferro.

Terceira Secção. — Das 591½ milhas annunciadas á concorrência dos Empresarios no fim do anno antecedente, forão adjudicadas ao Sr. Angelo Thomaz

do Amaral 33 milhas que contém as obras mais pesadas. O restante está ainda por adjudicar, tem sido ouvidos alguns dos proponentes, mas não tendo havido pressa de contratal-as por conterem obras em geral leves.

O trabalho está installado em diversos pontos, mas ainda não se pagou a primeira conta do serviço feito.

Da quarta Secção. — A Directoria nada tem que accrescentar ao que disse no passado relatorio.

Rio de Janeiro 15 de Julho de 1862.

Christiano Benedicto Ottoni, presidente.

Domingos José de Campos Porto, vice-presidente.

Joaquim Marques Baptista de Lede, secretario.

Domingos Theodoro de Azevedo Paiva.

Antonio Martins Lage.

BALANÇO DA COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II EM 30 DE JUNHO DE 1862..

ACTIVO

PASSIVO

ACCIONISTAS: Por 60,000 acções emitidas.....	12,000:000\$000			CAPITAL: Representado por 60,000 acções.....	12,000:000\$000		
Por entradas realizadas.....	7,800:000\$000	4:200:000\$000		Realizado pelo empréstimo de Londres.....	12,666:666\$666	24,666:666\$666	
MAUÁ MAC GREGOR & COMP.: Pelos fundos existentes neste Banco.....	1,069:481\$380			EMPRESTIMO DE LONDRES: Pelo empréstimo nominal de £ 1,526,500.....	13,568:889\$110		
Por 6 apolices depositadas.....	6:000\$000	1:075:481\$380		Valor real levado á capital.....	12,666:666\$666	902:222\$444	
GOVERNO PROVINCIAL: Por juros garantidos neste semestre, de 2 %.....				PREMIOS DE ACÇÕES.....			2:507\$000
do capital realizado por acções.....	77:358\$904			DIFFERENÇA DE CAMBIOS.....			338:996\$837
Por transporte nos trens da Comp.....	5:912\$798	83:271\$702		VALORES DEPOSITADOS.....			9:478\$789
GOVERNO IMPERIAL: Por garantia de juros por pagar.....				1.º DIVIDENDO: Resto á pagar.....			657\$600
até o semestre passado.....	859:970\$048			2.º Dito Idem.....			330\$150
Juros vencidos neste semestre.....	34:116\$072	894:086\$120		3.º Dito Idem.....			337\$050
Pela garantia de juros neste semestre, de 5 % do capital reali- sado por acções.....		193:397\$260		4.º Dito Idem.....			461\$880
Idem idem de 7 % do realizado pelo empréstimo, menos o juro de 7 % do empregado no Ramal dos Macacos.....		437:715\$124		5.º Dito Idem.....			423\$000
	1,525:198\$504			6.º Dito Idem.....			630\$880
	386:379\$091	1,138:819\$413		7.º Dito Idem.....			182\$000
Deduzindo o rendimento liquido neste semestre.....				8.º Dito Idem.....			277\$550
Pelo empréstimo á Comp. Mucury.....	347:591\$039			9.º Dito Idem.....			1:779\$050
Juros vencidos neste semestre.....	13:789\$365	361:380\$404		10. Dito Idem.....			1:028\$300
Por transportes nos trens da Comp.....		1:503\$954	1,501:703\$771	11. Dito Idem.....			1:460\$550
EMPRESTIMO AO THEOURO: Até o semestre passado.....	4:563:670\$885			12. Dito Idem.....			3:344\$350
Juros vencidos neste semestre.....	181:046\$450	4,744:717\$335		13. Dito Idem.....			5:946\$550
EMPRESTIMO Á PROVINCIA: Até o semestre passado.....	800:000\$000			14. Dito A' pagar em julho.....			273:000\$000
Tomado neste semestre.....	300:000\$000			EMPRESARIO DO RAMAL: Por melade da renda do ramal neste mez.....			4:116\$136
Juros vencidos neste semestre.....	35:997\$260	1,135:997\$260		A. ELLISON JUNIOR, (engenheiro em chefe).....			1:567\$735
ROBERTS HARVEY & Comp.....	280:000\$000			MAUÁ MAC GREGOR & COMP. DE LONDRES.....			2:687\$826
Juros vencidos neste mez.....	1:715\$555	281:715\$555		FUNDO DE RESERVA: Empregado em 970 acções.....	120:683\$750		
W. H. CLARK.....		1:534\$282		Por pagar.....	66:072\$965	186:756\$715	
L. HOLLINGRORTH.....		3:761\$895		CREDORES DIVERSOS.....			31:508\$581
FAIRBAIRN & COMP.....		138:489\$278		PAGAMENTOS EM SUSPENSO.....			4:867\$844
KNOWLES & FOSTER.....		9:978\$872		VENDAS EM LEILÃO.....			99\$820
CH. PECHER & FILS.....		32:054\$323		LETRAS Á PAGAR.....			852\$950
FRETES A COBRAR.....		3:867\$940		CAUÇÃO DOS EMPREITEIROS: Até o semestre passado.....	870:447\$588		
CAIXA: Pelo saldo existente.....		8:721\$926		Caução dos Empreiteiros Carneiro Leão e Humbird.....	50:943\$391		
ACÇÕES DA COMP.: Por 970 que representão lndo de reserva.....		120:683\$750		Juros vencidos n'este semestre pela lgtalidade das cauções.....	3:054\$445	53:997\$836	
PROPRIOS DA COMP.: Até o semestre passado.....	1,524:470\$801			Caução de Roberts Harvey & Comp.....	80:767\$393		
Augmento neste semestre.....	48:360\$000			Deduzindo á pagamentos dos juros vencidos em dezembro pro- ximo passado.....	3:841\$480		
	1,572:830\$801				76:925\$913		
Vendas realizadas neste semestre.....	4:000\$000	1,568:830\$801		Juros vencidos pela totalidade das cauções, neste mez.....	4:113\$9.6	81:039\$859	
DEPOSITO: Material arrecadado.....		87:627\$587		Caução de Jacob Humbird.....		25:331\$916	
OFFICINAS: Machinas, ferramentas e material diverso.....		220:858\$962		Idem do empreiteiro do armazem de Sapopemba.....		4:200\$000	
MATERIAL ENCOMMENDADO.....		308:928\$432		Deduzindo parte da caução do empreiteiro do armazem de Sapo- pemba entregue ao mesmo.....	2:000\$000	1,035:017\$199	
COKE: Por 738 toneladas existentes.....		21:968\$182		Idem idem do empreiteiro das cercas J. A. Ferreira de Almeida entregue ao mesmo.....	2:200\$000		
MOBILIA.....		13:498\$000		Idem o resto da caução do mesmo, cedida á Comp. pela rescisão do seu contracto.....	31:147\$090	35:347\$090	999:670\$109
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: Até o semestre passado.....	288:795\$195			JUROS DO EMPRESTIMO: Até o semestre passado.....		2,158:471\$000	
Por 54/64 das despesas neste semestre.....	27:203\$283	315:998\$478		Pelos correspondentes a 4 1/2 % ao anno de £ 1,5' 6,500 e 1 % de commissão de pagamento dos mesmos.....		308:353\$000	2,466:824\$000
EXPLORAÇÕES E ESTUDOS: Até o semestre passado.....	9:000\$000			AMORTIZAÇÃO: Até o semestre passado.....	944:862\$328		
Gratificação do engenheiro em chefe.....	15:210\$000			Fundos destinados á amortização n'este semestre.....	131:336\$497	1,076:198\$825	
Folha dos Engenheiros e auxiliares.....				GANHOS E PERDAS: Saldo por dividir.....		42\$281	42\$281
Ferías de trabalhadores, comedorias dos engenheiros, susten- to de animaes &c. &c.....	26:222\$630	50:432\$630	586:282\$944				
CUSTO DA ESTRADA: A saber:							
1.ª Secção, até o semestre passado.....	5:460:398\$833						
Dedução do saldo da caução do empresario das cercas J. A. Ferreira de Almeida cedida á Comp pela rescisão do seu contracto.....	31:147\$090	5,429:251\$743					
2.ª Secção, até o semestre passado.....	5:310:453\$284						
Serviço dos empreiteiros R. Harvey & Comp.....	807:673\$977						
Idem idem C. Leão & Humbird.....	310:191\$260						
Idem Jacob Humbird.....	253:319\$176						
Obras extraordinarias e material.....	76:806\$104						
Indemnização de terras e bemfeitorias.....	20:315\$000						
	6,778:758\$801						
Abatimento no custo do viaducto de Sant'Anna.....	965\$010	6,777:793\$791	12,207:045\$534				
RAMAL DOS MACACOS.....			56:878\$169				
ARMAZEM DE SAPOPEMBA.....			21:000\$000				
ESTAÇÃO DA CÔRTE.....			362:075\$048				
• DO ENGENHO NOVO.....			10:834\$000				
• DE CASCADURA.....			10:939\$000				
• MAXAMBOMBA.....			10:834\$000				
• QUEIMADOS.....			11:058\$964				
• BELEM.....			50:524\$000				
• S. FRANCISCO XAVIER.....			1:955\$040				
• IMPERIAL.....			28:624\$934				
• MACACOS.....							
Menos parte do custo correspondente ao Ramal.....			10:813\$416				
			6:488\$055				
TREM RODANTE: Até o semestre passado.....			789:696\$572				
Custo de carro Imperial.....			20:847\$959				
CAVALGADURAS.....			5:565\$000				
MACHINAS • EDMONSON •: Para bilhetes de passagens.....			6:351\$954				
INSTRUMENTO DE EXPLORAÇÃO.....			6:842\$761				
UTENCILIOS.....			11:330\$168				
DESPESAS DO EMPRESTIMO.....			902:222\$444				
			30 984:923\$468				30,984:923\$468

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1862. — José Torquato de Faria, guarda-livros, chefe da contabilidade.

APPENSO N. I.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS NO SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1862

DEBITO.			CREDITO.		
<i>Custeio da estrada: a saber:</i>			<i>Saldo do semestre passado</i>		2:286\$117
Trafego e estações	135:133\$519		<i>Rendimento da estrada a saber:</i>		
Reparos e conservação	125:344\$442		Passagens	200:744\$354	
Officinas	80:126\$299		Frete	255:457\$516	
Administração do trafego	22:090\$251		Armazenagem	249\$640	
Coke	29:178\$832		Multas	447\$000	
					456:899\$010
Deduzindo por obras novas	391:873\$343		<i>Rendimento do ramal</i>		25:489\$875
	4:990\$437		<i>Renda de predios e terrenos: Liquida</i>		8:877\$952
		386:882\$906	<i>Indemnizações: De reclamações pagas</i>		328\$340
<i>Custeio do ramal</i>		8:005\$256	<i>Lucros eventuaes: Productos da venda de objectos inuteis</i>		57\$000
<i>Administração central: Por 10/64 das despesas</i>		5:037\$644	<i>Juros: Pelo saldo desta conta</i>		325:014\$872
<i>Reclamações: Por extraviros e avarias</i>		96\$700	<i>Governo Provincial: Pela garantia de 2 % do capital realizado por acções</i>		77:358\$904
<i>Fundo de reserva: Pela quota correspondente a 1/10 % ao anno do capital emittido</i>	12:333\$333		<i>Governo Imperial: Idem idem de 5 % dito ...</i>	193:397\$260	
Pelas multas cobradas	447\$500		<i>Idem idem de 7 % do capital empregado no Ramal sem a garantia do Governo</i>	439:689\$497	
Pela renda liquida do Ramal dos Macacos, deduzida a indemnisação da garantia do capital nelle empregado	15:510\$246			633:086\$757	
		28:291\$079	Deduzindo o juro correspondente a 7% ao anno de Rs. 56:878\$169 capital empregado no Ramal sem a garantia do Governo	1.974\$373	631:112\$384
<i>Decimo quarto dividendo: Correspondente a 60.000 acções</i>		273:000\$000			
<i>Juros do emprestimo: Pelos correspondentes a 4 1/2 % ao anno do capital nominal de £ 1.526,500 e 1 % do pagamento dos mesmos, £ 34.689,4,3 a 27 d.</i>		308:353\$000			
<i>Amortização. Pelos fundos destinados a amortizar o emprestimo ...</i>		131:336\$497			
<i>Governo Imperial: Pelo rendimento liquido a deduzir na garantia de juros</i>		386:379\$091			
<i>Saldo por dividir</i>		42\$281			
		1.527:424\$454			1.527:424\$454

Demonstração da conta de ganhos e perdas no semestre de janeiro a junho de 1862.

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1862.

José Torquato de Faria, guarda-livros, chefe da contabilidade.



APPENSO N. 2

ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II
RELATORIO DO DELEGADO DA DIRECTORIA

CONTENDO A ESTATISTICA E AS OCCURENCIAS
— DA ADMINISTRAÇÃO DO TRAFEGO —

NO SEMESTRE DECORRIDO DO 1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1862

Lido á mesma Directoria em sessão de 10 de Julho de 1862



Srs. Directores.

Pela terceira vez cabe-me o dever de vir á vossa presença apresentar-vos as contas do semestre findo em 30 de Junho proximo passado, e expor-vos as occurrencias havidas no mesmo periodo.

Encetarei pelo

SERVIÇO DA LINHA

Tem merecido toda a attenção esta parte do serviço mui principalmente no que diz respeito aos meios de esgotos das aguas, conservação dos aterros, e elevação destes em alguns pontos.

As ultimas enchentes de Janeiro e Março, proximo findo, causárão sensiveis estragos em diversas partes da linha, porém, forão elles com toda a actividade reparados, evitou-se tanto quanto humanamente foi possivel, a interrupção do serviço dos trens, sobre tudo os de transporte de passageiros.

Os estragos em obstrucção completa da ponte n. 10, em Nazareth, quéda de um dos encontros da de n. 8 B, que foi carregado pelas aguas, idem de dous ditos da de n. 12, idem de um dito da de n. 26 A, e em ser levada uma grande parte do aterro em 11 pontos diversos da linha, sobretudo entre o Rio de S. Pedro e Belém, e parte da bifurcação do ramal no lugar denominado Campo do Machado.

A enchente de Janeiro foi mais sensivel entre S. Christovão e S. Francisco Xavier, na Cachoeira, e perto de Belém, estragando apenas os aterros.

A de março excessivamente forte, foi de tal natureza que as aguas junto á estação de Belém elevárão-se a cêrca de 5 palmos.

Trata-se da reconstrucção de todas as supracitadas pontes, tendo em vista dar-se a algumas maior largura do que a primitiva para facilitar a corrente.

Para a de n. 10 acaba-se de encommendar da Belgica a superstructura de ferro com grades, que será feita na mui acreditada fabrica de J. Cocrill & Comp., a Seraing. Para os rios S. Pedro e Caramujos já devem estar em caminho as mandadas vir de Inglaterra, e aproveita-se actualmente o tempo secco para assentarem-se as fundações.

Procede-se a um estudo detalhado e minucioso dos rios de Sant Anna S. Pedro e Guandú, segundo a proposta do Exm. S. presidente, com o fim de fazer desaparecer, ou quando menos diminuir as innundações nas proximidades de Belém, onde são ellas mais violentas.

Os estragos de que vos acabo de fazer menção concorrem em grande arte para o augmento da despesa no corrente semestre, as quaes com a con-

servação ordinaria, grandes reparações e modificações, construcção e renovação das obras da linha, etc., dividem-se da seguinte fórma:

Conservação ordinaria	60:162\$410
Grandes reparos e modificações comprehendendo restos dos trabalhos da curva de Santa Anna	25:246\$521
Renovações e construcções novas	25:315\$633
	<hr/>
	110:724\$564

Os serviços de lastro, cercas, substituições de trilhos, de dormentes, e todos os mais relativos á linha, tem sido feitos devidamente; e reconhece-lha quem se der ao trabalho de visitá-la.

SERVIÇO DE TRACÇÃO

As despesas feitas nas officinas para os diversos serviços montarão a 85:732\$139: comprehendem ellas os seguintes totaes.

Material rodante	80:285\$737
Construcções	1:267\$367
Obras da linha	3:448\$647
Ditas das estações	730\$388
	<hr/>
	85:732\$139

O primeiro algarismo que se refere ao material rodante divide-se do seguinte modo sua applicação: a saber:

Renovação e melhoramento das locomotivas com molduras, e rodas novas	17:754\$920	29:072\$803
Com outros melhoramentos no machinismo, etc. .	11:317\$883	
Reconstrucções de wagons	16:538\$200	
Diversas reparações e conservações	34:674\$734	
	<hr/>	
	80:285\$737	

Concorrem para o augmento desta despeza 17:754\$920, em que importa a collocação de novas molduras (bandages) de rodas, das locomotivas, uma parte das quaes já tinha sido collocada no 2º semestre de 1861, e que só neste forão levadas á respectiva conta; substituição de tubos de cadeiras, reconstrucção completa e pintura de 21 wagons de mercadorias 1 dito de 1ª classe, 1 dito de 2ª, 1 de lastro, 3 de animaes, diversos melhoramentos e transformações feitas tanto das locomotivas como nos wagons.

O trem rodante existente é o seguinte:

Wagons de viajantes.....	{ 1ª classe 11 dos quaes 2 americanos. 2ª " 18 3ª " 14
	— 43
Idem para Correio — ordinario.....	1
Idem dito americano.....	1
	— 2

Idem para serviço de freio.....	6
" " conduzir animaes.....	11
" " mercadorias (fechados)	112
" " " (abertos).	13
" " " gado e que pôdem ser applicados em transporte de mercadorias.....	19
" " " madeiras (apivot).....	14
" " " lastro.	16
" " " polvora.	1

237

Ha mais 5 carros de ferro para serviço de lastro, fóra do trabalho.

Além de todo o material rodante á cima citado, existe na estação da côrte um wagon de 6 rodas para passageiros que a Directoria em nome da companhia teve a honra de offerecer a Sua Magestade Imperial para seu uso .

Recebêrão-se ultimamente dos Estados-Unidos 12 wagons para aterros destinados aos trabalhos da 2ª e 3ª secção; acabão elles de ser montados nas officinas da companhia.

Locomotivas. — Possui a companhia 13, das quaes 11 estão em perfeito estado de serviço, 1 carece de novos cylindros que se estão fabricando na fundição da Ponta d'Arêa, e a de lastro deve estar prompta o mais tardar a 15 do corrente.

Consumo e milhagem. — As locomotivas consumirão durante o semestre 972 52 21 de coke na importancia de 29:178\$832, tendo percorrido 92,869 kilometros que corresponde a 24,176 lib: por kilometro.

O deposito de coke não soffreu quebra alguma neste semestre, e acha-se com uma existencia de 738 tons. no valor de 21:968\$182. O custo deste combustivel foi durante o semestre de 29\$766 por tonelada.

Officinas. — As machinas e ferramentas satisfazem as necessidades actuaes do serviço. Estendeo-se o seu emprego á fabricação de alguns objectos destinados ás obras da linha, que erão anteriormente feitos fóra em outras officinas.

Montou-se o guindaste vindo da Belgica, apropriado para manobras de grande força na linha, bem como o leito nas officinas para suspender ali as locomotivas.

Não se tem podido dar começo á construcção das officinas difinitivas, por causa de outros trabalhos mais urgentes. Os planos achão-se promptos e serão breve submettidos á vossa approvação. Este trabalho poder-se-ha co-meçar dentro em pouco tempo.

Vai-se por todo o corrente mez dar começo a canalisação d'agua para abastecimento das officinas de S. Diogo, os kannos de chumbo para tal obra chegarão ultimamente. Em nada tem soffrido a marcha dos trabalhos das officinas, depois da retirada do seu antigo Chefe. O Sr. L'hoir tem desempenhado satisfactoriamente as funcções de que se acha encarregado guiado pela boa direcção do Sr. capitão Vlemincx.

A escripturação respectiva está em dia.

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES

Continúa em dia e em muita boa ordem a escripturação e contabilidade das estações, e o serviço de expediente.

Concluiu-se o novo armazem em Sapopemba em Fevereiro proximo passado, esta obra está solidamente construida, e o edificio tem as proporções em relação ao lugar, e ao movimento de mercadorias que nelle se póde dar. Importou em 21:000\$000.

Ficou tambem concluido em Fevereiro o calçamento ao redor do armazem de mercadorias na Estação da Côte. Seu custo total foi de 15:334\$400.

Acha-se em construcção o novo armazem para deposito do Coke, falta actualmente assentar o madeiramento para coberta, que está todo prompto.

Logo que este se ache concluido começar-se-ha o que tem de servir para guarda de materiaes, e o telheiro para coberta de carros de viajantes.

SERVIÇO DOS TRENS

Percorrêrão a linha durante o semestre 737 trens, sendo:

De viajantes em serviço ordinario	507
De dito, especiaes	12
De mercadorias	148
De lastro	70
	<hr/>
	737

O numero de wagons rebocados foi de 16,904, a saber:

De viajantes	9,919
De mercadorias	5,445
De lastro	1,540
	<hr/>
	16,904

Isto é, 2,725 wagons menos que no semestre anterior.

Os totaes geraes dos transportes effectuados, como vereis dos mappas juntos são os seguintes:

Viajantes de 1ª classe	28,361
Viajantes de 2ª "	56,356
Viajantes de 3ª "	66,014
	<hr/>
	150,731

tendo sido no semestre anterior 153,497 $\frac{1}{2}$

Differença para menos neste semestre 2,766 $\frac{1}{2}$; e para mais do que no 1º semestre de 1861 — 24,848

A massa dos transportes de mercadorias taxadas por peso subirão.....

.....a 1,371,483 @ e 14 lib.	
por medida cubica	122,068 palmos.
por medida linear	90,509 "

O transporte de mercadorias diminuiu sensivelmente, não só pela deficiencia da safra do café, como pelas consequencias das chuvas desde Janeiro até Março, em que a renda diminuiu consideravelmente.

O trem que viajou entre a Côte e a Cascadura, estendeu em 15 de Fevereiro passado suas viagens até Sapopemba.

A receita delle proveniente tem augmentado progressivamente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Acha-se encarregado da direcção deste serviço o Sr. Felipe de Barros e Vasconcellos, que praticou por tres annos como ajudante do chefe da telegraphia, e que pelas suas habilitações a Directoria resolveu incumbir-lhe do referido serviço, assignando um contracto que lhe impõe as condições da conservação dosapparehos e fios, e direcção do serviço mediante a contribuição annual de Rs. 6:000\$000, isto é 1:000\$000 menos do que até então se pagava ao outro Chefe.

Existem entre a Côte e Macacos 1089 postes telegraphicos. Os existentes entre Belém e Macacos são do novo systema, ferro e madeira. Entre Belém e a Côte 656 dos antigos postes de madeira tem sido substituidos por outros do novo systema. Ha ainda por substituir 325, trabalho este que continúa a fazer-se.

O numero de communições feitas durante o semestre foi de 14,980 compostas de 87,445 palavras. Diferença para menos neste semestre que no anterior 3,638 communições, ou 13,791 palavras.

Transmittirão-se além disto 58,900 signaes.

Trata-se de organizar o respectivo regulamento interno para o serviço do telegrapho para o publico, mediante contribuição.

Aguardo sómente que venhão approvadas as tabellas que sobre o mesmo serviço a Directoria remetteu ao Governo Imperial annexas ao projecto da reforma da tarifa geral.

CONTADORIA

A contadoria acha-se habilitada para fornecer todos os esclarecimentos que se desejar relativamente ao rendimento do trafego.

As peças de contabilidade das estações, os detalhes relativos á applicação da tarifa etc., são ali verificados minuciosamente dia por dia.

Todos os registos estão devidamente escripturados e em dia.

O respectivo archivo acha-se em boa ordem.

SERVIÇO DA INSPECTORIA

Ao que vos disse em meu ultimo relatorio só tenho a acrescentar que reconhecendo a Directoria os bons serviços que a esta Companhia tem prestado o Sr. Capitão D. Vleminex não exitou em acceder ao seu pedido de reforma de seu contracto, a convir á Directoria por mais tres annos que findará em Novembro de 1865 sob as mesmas condições do contracto primitivo.

No archivo da Secretaria encontrareis o relatorio e tabellas relativas ao trafego, que me forão apresentadas pelo respectivo Chefe. Neste trabalho encontrareis todas as informações precisas relativas á 1ª Secção.

ESTATISTICA DO TRAFEGO

Os appensos A, B, e C que acompanhão este relatorio demonstrão: os dous primeiros o movimento e rendimento, tanto de viajantes como de mercadorias em ambas as direcções.

O movimento de viajantes foi inferior ao semestre passado em 2776 $\frac{1}{2}$ viajantes de todas as classes, e superior ao primeiro semestre de 1861 em 24,848.

O transporte de mercadorias taxadas por pezo diminuiu do semestre passado (2º de 1861) 685,503 @ acontecendo outro tanto ao taxado por medida cubica e linear.

O ultimo, balancete da receita e despeza do trafego mostra um saldo a favor da Receita de Rs. 70:016\$104 sendo esta de réis 456:899\$010 e aquella de Rs. 386:882\$906.

A receita foi inferior á do semestre passado Rs. 140:430\$624 e a despeza augmentou Rs. 44:998\$291.

Concorrêrão para este augmento as seguintes verbas de despeza a saber:

Grande reparação nas machinas de que vos fallei na parte relativa ao serviço de tração	17:754\$920
Completa reconstrucção e pintura de 21 carros de mercadorias	10:537\$000
Despezas forçadas na linha pelos estragos causados pela grande enchente de Março	10:370\$819
Transformação da curva denominada Maluca, entre Engenho Novo e Cascadura	4:998\$240
Rs.	43:660\$979

RAMAL DOS MACACOS

O movimento de viajantes em ambas as direcções foi o seguinte:

De 1.ª classe	3.343
De 2.ª "	12.291
De 3.ª "	20.003
	<hr/>
	35.637

Estes algarismos estão incluídos na estatística geral e bem assim o movimento de mercadorias que foi o seguinte:

As taxadas por peso	1.028.282 @ e 21 lb
Por palmos cubicos	36.175
" " liniars	14.778

A renda bruta foi de Rs. 50:979\$750 proveniente das seguintes verbas:

Viajantes	10:576\$314
Bagagem	1:410\$888
Animaes e carros	1:068\$224
Mercadorias	37:842\$374
Armazenagem	81\$950
	<hr/>
	50:979\$750

Da qual deduzindo-se as seguintes parcelas:

Quota pertencente aos Empresarios ..	25:489\$875
Custeio durante o semestre	8:005\$256
7 % ao anno do capital empregado no ramal sem garantia do Governo...	1:974\$373
	<hr/>
	35:469\$504

Renda liquida que passou ao fundo de reserva da companhia	15:510\$246
---	-------------

O pessoal empregado ao serviço de todas as repartições cumprem com zelo seus deveres, e nesta occasião me é lisongeiro agradecer-lhes a boa vontade.

de com que se tem prestado aos serviços, de que tem sido incumbidos, e a maneira satisfactoria por que os tem desempenhado.

ACCIDENTES

Infelizmente tenho que registar no presente relatorio dous accidentes, havidos durante este semestre.

Foi o primeiro a 19 de janeiro: Pretendendo o consertador de carros Joaquim Alves Ferreira desengatar, mesmo de cima da plataforma, onde se achava, um carro americano do trem n. 2, por occasião da chegada á estação central, cahio sobre a via, passando-lhe por cima o mesmo carro, em consequencia do que ficou elle gravemente contuso. Recolhido ao Hospital de Santo Antonio ali falleceu dias depois.

Este accidente foi devido unicamente á imprudencia da victima.

Teve lugar o segundo ao anoitecer do dia 24 de junho. Ao passar pela curva denominada da queimada, que se acha entre Cascadura e Sapopemba o trem n. 5, foi por elle tocado o individuo de nome Joaquim José da Costa que imprudentemente caminhava a cavallo pela linha desde perto de Cascadura.

Gravemente ferido, falleceu algumas horas depois na estação de Sapopemba, para onde fôra conduzido.

O trem levava o respectivo pharol acceso e o machinista apitou ao chegar á curva, como de costume.

Pelas minuciosas informações tomadas a respeito, veio-se ao conhecimento de que o accidente foi sómente consequencia da imprudencia da victima, que infringira os regulamentos da companhia.

Concluo agradecendo ao Exm. Sr. Presidente e a meos Illustres collegas as repetidas provas de confiança com que me tem honrado e a coadjuvação que me prestarão sempre afim de poder dar conta da honrosa tarefa que pela terceira vez se dignarão confiar-me, e com quanto não me coubesse no presente semestre apresentar-lhe resultados tão lisongeiros como os dos dous ultimos de 1861, tranquilisa-me a robusta convicção que tenho de que bem sabem apreciar os seus verdadeiros motivos.

Sala das sessões da Directoria, 10 de Julho de 1862. — Joaquim Marques Baptista de Leão. — Director Delegado.

A

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1862.

O Conlador chefe do serviço. — *Antonio José Trench.*

B

Recapitulação do movimento e rendimento dos passageiros, mercadorias, etc. no 1.º semestre de 1862.

PROCEDENCIA.	VIAJANTES.		BAGAGENS.		ANIMAES E CARROS.		MERCADORIAS.								MULTAS.	ARMAS E ZENAGENS.	TOTAL GERAL DOS PRODUTOS		
	Numero.	Producto.	Peso.		Numero.	Producto.	Peso.						Medida		Producto.	Producto.		Producto.	
			Arr.	Lib.			Café.		Diversos.		Total.		Palmos cubaos	Palmos linear.					
							Arr.	Lib.	Arr.	Lib.	Arr.	Lib.							
Côrte	62.974	92:910\$364	15.099	25	9:010\$494	1.045	3:891\$630	677.610	22	677.610	22	71.661	71.547	123.256\$402	207\$500	207\$270	229:483\$660	
S. Christovão	5.400	5:606\$620																5:606\$620	
S. Francisco Xavier	1.851	795\$500																795\$500	
Engenho Novo	23.275	9:312\$940	9.222	2	791\$220	85	126\$080	51.....	1.943	16	1.994	16	8.910	600	282\$690		4\$240	10:517\$170	
Cascadura	12.979	11:052\$620	4.246	9	824\$750	126	170\$650	8.112	31	13.983	30	22.096	29	7.862	73	1:509\$510	190\$000	8\$620	13:756\$060
Sapopemba	6.819	7:879\$580	1.627	632\$908	211	189\$490	6.364		27.987	28	34.351	28	20.316	285	3:377\$208		27\$750	12:107\$936
Maxambomba	6.762	10:915\$220	1.190	16	589\$790	307	448\$060	7.712		17.530	25.242	1.773	2.782	2:763\$400			14:716\$470
Queimados	4.352	7:893\$420	745	520\$010	300	244\$530	10.355	16	25.733	24	36.082	8	8.456	356	3:617\$740	30\$000	\$160	12:305\$860
Belém	8.500	15:383\$120	1.271	8	1:020\$830	1.411	1:162\$860	24.411	21	24.994	15	49.406	4	3.034	14.076	7:764\$130	30\$000	1\$600	25:362\$540
Macacos	17.819	49:571\$284	2.883	28	3:290\$600	2.690	2:681\$830	456.299	3	68.393	524.692	3	36	850	127:612\$360	10\$000	81\$950	183:247\$944
Total	150.731	211:320\$668	36.285	24	16:680\$602	6.175	8:915\$040	513.306	7	858.177	7	1.371.483	14	122.068	90.569	270.183\$360	467\$500	331\$590	507:898\$760

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1862.

O Contador chefe do serviço. — Antonio José Trench.

RENDIMENTO E CUSTEIO DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II NO 1º SEMESTRE DE 1862.

RENDIMENTO.						CUSTEIO.			
	<i>Passagens.</i>	<i>Fretes.</i>	<i>Armazenag.</i>	<i>Multas.</i>	<i>Totalidade.</i>		<i>Detalhe.</i>	<i>Importancia de cada verba.</i>	<i>Totalidade.</i>
Janeiro....	32:51\$404	30:567\$840	23\$540	150\$500	63:257\$284	Janeiro....	Trafego e estações.	27:189\$116	79:599\$422
							Reparos e conservação.	17:170\$669	
							Administração do trafego.	3:155\$104	
							Officinas	20:859\$218	
							Coke.	5:225\$315	
Fevereiro...	29:476\$614	35:797\$922	36\$000	22\$000	65:332\$626	Fevereiro...	Trafego e estações.	24:434\$775	39:911\$623
							Reparos e conservação.	19:936\$395	
							Administração do trafego.	2:898\$716	
							Officinas	8:407\$152	
							Coke.	4:234\$585	
Março....	31:453\$978	41:299\$848	102\$130	55\$000	72:910\$956	Março....	Trafego e estações.	19:593\$550	49:024\$773
							Reparos e conservação.	14:610\$758	
							Administração do trafego.	407\$813	
							Officinas	10:408\$912	
							Coke.	4:004\$560	
Abril....	33:215\$156	51:523\$072	38\$640	55\$500	84:832\$368	Abril....	Trafego e estações.	21:392\$328	73:856\$933
							Reparos e conservação.	27:872\$198	
							Administração do trafego.	8:700\$692	
							Officinas	10:988\$63	
							Coke.	4:902\$212	
Maio....	35:735\$054	57:063\$518	30\$510	74\$000	92:903\$082	Maio....	Trafego e estações.	21:063\$690	66:455\$642
							Reparos e conservação.	22:902\$798	
							Administração do trafego.	4:203\$756	
							Officinas	12:676\$618	
							Coke.	5:608\$780	
Junho....	38:348\$118	39:205\$316	18\$760	110\$500	77:682\$694	Junho....	Trafego e estações.	21:460\$000	63:025\$490
							Reparos e conservação.	22:851\$624	
							Administração do trafego.	2:724\$170	
							Officinas	10:786\$256	
							Coke.	5:203\$380	
	200:744\$354	255:457\$516	249\$640	467\$500	456:919\$010				391:873\$343
Restituição de multa em Fevereiro....				20\$000	20\$000				
				447\$500	456:899\$010				

RESUMO POR VERBA

Passagens.	200:744\$354	Trafego e estações.	135:133\$519
Fretes.	255:457\$516	Reparos e conservação.	125:344\$442
Armazenagem.	249\$640	Administração do trafego.	22:090\$251
Multas.	447\$500	Officinas.	80:126\$299
		Coke.	29:178\$832
			391:873\$343
Rendimento.	456:899\$010	Deduz-se por obras novas.	4:990\$437
		Custeio.	386:882\$906

APPENSO N. 3

RELATORIO DO ENGENHEIRO EM CHEFE

Illm. e Exm. Sr. Christiano Benedicto Ottoni, Presidente da directoria. — Tenho a honra de apresentar a seguinte exposição do progresso e estado das obras a meu cargo.

SEGUNDA SECÇÃO

Divisões 3, 4 e 5. — Promptas para receber trilhos, estando promptos todos os materiaes necessarios para assenta-los. Pretendem os Empresarios começar a assentar a superstructura logo que tenham apparelhado sufficiente quantidade de peças de junta; e para este serviço estão assentando uma pequena maquina de vapor.

Divisão 6. — O longo rebaixamento de dous córtes pesados nesta divisão progredio satisfactoriamente, e garante-nos que nesta divisão não haverá embaraço ao assentamento dos trilhos.

Divisão 7. — As obras até aqui notadas como mais criticas adiantarão-se, e também esta divisão não porá difficuldade aos trilhos. O tunel n. 1 em rocha acabou de furar-se em abril, e em poucas semanas se ultimarà o pequeno rebaixe que lhe falta para reputar-se acabado.

Divisão 8. — Prompta para receber trilhos. O tunel n. 2 está acabado, e só exige alvenaria nos portões, para os quaes ha pedra prompta.

Divisão 9. — Também prompta para os trilhos com excepção do tunel n. 3. Acabou-se a perfuração deste tunel, que já tem 60 pés de revestimento do lado de baixo, cerca de 35 a meio, e começado o portão do lado de cima. O movimento de rocha stratificada de que dei noticia em outro relatorio, e que abatendo desde a superficie da montanha, obstruiu cerca de 120 pés do tunel, já abertos com dimensões completas, torna esta obra uma das mais difficeis e criticas da linha, e exige grande diligencia e energia para daqui não vir embaraço a abertura em tempo da estação do Rodeio. Ha muita pedra preparada.

Divisão 10. — Exceptuados alguns rebaixes e taludes a retocar em um córte, o leito pôde dizer-se prompto. O pequeno tunel que se julgou melhor substituir uma parte de um córte pesado está por poucos pés a concluir-se.

Divisão 11. — Falta algum rebaixamento em um só córte. Pertencem a esta divisão os tuneis 5 e 6. Pesadas e repetidas quedas de terra nas entradas inferiores de ambos, trouxe muito trabalho e demora: mas apenas começou a estação secca, levantarão-se os portões e segurou-se a obra: No n. 5 ha mais 60 pés correntes de revestimento na entrada inferior, 60 no meio, e o portão superior começado. N. 6 tem feitos ambos os portões, 160 pés de revestimento de um lado, e 40 pés do outro, faltando revestir 190 pés. Existe

preparada grande quantidade de pedra e não duvido, se possa facilmente concluir esta obra em tempo.

Divisão 12. — Sómente falta algum rebaixamento em um córte; mas comprehende esta divisão o tunel n. 7 até aqui considerado um dos pontos mais criticos da linha. Este tunel progredio bem no semestre, faltando-lhe no 1º deste mez sómente 85 pés de galeria, de 417 que faltavão a 31 de dezembro. Deve concluir-se esta perfuração no mez de agosto, antecipando-se á minha previsão de julho de 1861. Apesar de vivas contrariedades que occorrem ao trabalho deste tunel acredita os Empresarios.

Divisão 13. — Falta rebaixar e taludar dous córtes, e remover um pesado esboroamento. Cotém esta divisão os tuncis 8, 9 e 10: n. 8 tem 160 pés de revestimento do lado de baixo, do de cima o portão e 27 pés, faltando para revestir 130: n. 9, aberto em abril tem dimensões completas excepto em 40 pés. Exige revestimento em 170 pés, o qual se vac começar havendo prompta muita pedra.

N. 10. Furado em maio, tem revestidos 110 pés correntes, de 175 pés que o exigem.

Divisão 14. — Concluindo o trabalho a céu aberto. Do tunel n. 11 resta abrir 136 pés entre o poço e o lado de cima, estando aberta a galeria do poço até a entrada inferior.

Abrindo-se actualmemente a galeria abaixo do leito de um ribeirão que corre a poucos pés acima do tecto do tunel, grande cuidado é preciso, e alguma demora inevitavel. Está acabado o portão superior, e os 85 pés de revestimento que erão necessarios. Para o do lado de baixo ha prompta muita pedra.

Divisão 15. — O trabalho prosegue com vigor, e é facil completa-lo em tempo. Os córtes abaixo da estação do Rodeio estão abertos, e o terreno da estação preparado. O edificio começará a erigir-se brevemente.

Divisões 16 e 17. — O aterro grande se approxima da conclusão. A galeria furada do córte aberto para o poço abandonado concluiu-se, bem como a que se abriu do poço supplementar para o sul; de sorte que as aguas da galeria que segue para o norte do 2º terão franca sahida, logo que se faça algum rebaixamento que falta nas galerias abertas. O extenso córte aberto concluiu-se até o ponto em que se deve collocar o portão inferior do tunel. A extensão da galeria aberta do poço supplementar para o n. 1 é de 821 pés, faltando 494.

Poço n. 1. — Depois de restabelecido do accidente descripto no meu ultimo relatorio, começarão-se as galerias para o S. e para o N.

Poço n. 2. — Melhorou um pouco o material, e subio o progresso mensal. A galeria aberta é para o N. 349 pés, para o S. 400.

Poço n. 3 — A distancia para o S. é de 477 pés. A galeria para o N. encontrou a que vinha desse lado, em Fevereiro, de modo que do lado de cima ha mais de 1.700 pés de tunel continuo, dos quaes 1.300 pés com dimensões completas, assim como quasi 200 pés de revestimento.

As distancias que falta abrir são as seguintes:

Do poço supplementar ao n. 1	584
De n. 1 a n. 2	1.612 $\frac{1}{2}$
" 2 " 3	1.355
<hr/>	
Total por abrir	3.551 $\frac{1}{2}$
Comprimento do tunel	7040
<hr/>	
Dito de galeria aberta	3488 $\frac{1}{2}$

O maior lanço por abrir é como se vê 1.612 $\frac{1}{2}$ pés, cuja metade 806 $\frac{1}{4}$ pés se deve abrir do poço n. 1 para o n. 2, e a outra metade do n. 2 para o n. 1. A perfuração media mensal obtida nos ultimos 6 mezes do poço n. 2 para um e outro lado, foi de um pouco mais de 30 pés para cada lado. Em tal proporção pouco mais de 26 mezes serão precisos para acabar as galerias. Devo com tudo accrescentar que a rocha neste poço tem apparecido muito mais dura do que em outros pontos.

Pretende o Empresario, depois da conclusão dos pequenos tuneis empregar trez turmas de operarios trabalhando cada uma 8 horas, em lugar de duas a 12 horas: este arranjo deve elevar consideravelmente o trabalho mensal.

O alargamento e conclusão do tunel exigirá mais 10 ou 11 mezes.

A seguinte tabella mostra o estado dos tuneis de que depende a abertura da estação do Rodeio.

Nº.	Comprimento pés.	Galeria aberta	Exigem revestimento.	Revestido.	Falta revestir.	Dimensões completas.	Por alargar.
1	797	toda	0	0	0	772	25
2	985	"	100	10	90	985	0
3	300	"	376	125	251	200	100
4	408	"	85	45	40	408	0
5	348	"	399	130	269	98	250
6	350	"	391	210	181	180	170
7 (*)	1,434	1,349	150	150	963	471
8	316 $\frac{1}{2}$	toda	325	190	135	216 $\frac{1}{2}$	100
9	628	"	160	160	583	45
10	692 $\frac{1}{2}$	"	200	108	92	334 $\frac{1}{2}$	358
11	2,146	2,010	600	90	510	1,946	200
	8,405	8,184	2,786	908	1,878	6,686	1,719

Comprimento total excluindo

"	a alvenaria	8.405
"	de galeria aberta	8.184
"	" por abrir	221
"	que têm largura completa	6.686
"	por alargar	1.719
"	que exige revestimento	2.786
"	revestido	908
"	para revestir	1.878

(*) Encurtarão-se 9 pés a este tunel.

ESTABILIDADE DAS OBRAS

Na ultima estação chuvosa tres dos maiores aterros soffrêrão pesadas perdas de terra, procedentes comtudo, crê-se, de causas que serão evitadas com a conclusão do trabalho.

Entretanto, vista a grande extensão dos taludes de muitos aterros, e sua exposição á acção destruidora das copiosas chuvas desta região, muito convirá revesti-los de pedra solta, que se pôde obter a preço commodo alargando alguns côrtes.

CONTINUAÇÃO DA 2.ª SECÇÃO DO TUNEL GRANDE ATE' A BARRA DO PIRAHY.

O trabalho nestas 11 $\frac{1}{2}$ milhas geralmente proseguio com vigor: as obras a céu aberto estão muito adiantadas. O grande côrte na Divisão 24, até aqui citado como o mais pesado da linha, está aberto com excepção de uma parte no centro com 50 pés de comprimento e 20 de altura. Pôde ser acabado em quatro mezes.

Ha nesta parte da linha 3 tuneis de 275, 250, e 650 pés. O 1º na divisão 18 tem preparados os accessos, perfurados 50 pés de galeria, e começada a alvenaria do portão. Este provavelmente tem de ser revestido em todo o comprimento.

O 2º na divisão 22 tem acabado o accesso superior e vai começar a galeria: no accesso inferior falta ainda remover uma massa do material com 16 pés de altura, e 140 de comprimento. Desta ponte se tira pedra para a ponte numero 8, dirigindo-se o trabalho de modo que facilite esta extracção. Será este tunel todo em rocha.

O 3º na divisão 23 exigirá revestimento em parte. O accesso inferior está completo, e vai começar a perfuração. No accesso superior ha que remover uma massa de rocha com 180 pés de comprimento, e altura média 31. Este côrte foi mal dirigido por um primeiro sub empresario, mas actualmente trabalha-se bem. Este tunel exige grande energia para acabar-se no tempo do contracto.

Pontes. Depois do meu ultimo relatorio, e em virtude de instantes solicitações dos empresarios que allegavão difficuldade de obter pedra apropriada dentro de distancia rasoavel, fez-se uma mudança de linha, substituindo um canal ás duas pontes numeros 5 e 6 na divisão 22. Esta mudança que um tanto prejudica o alinhamento, é feita com garantia dos empresarios de que pesará sobre elles qualquer excesso sobre o custo estimado da linha original. Se no côrte não se encontrar muita rocha é provavel uma economia, que compensará o pequeno defeito do alinhamento.

No traço original o rio Sacra Familia foi atravessado nove vezes. Suprimirão-se as pontes numeros 2, 3, 5, e 6, conservando as de numeros 1, 4, 7, 8, e 9. Numero 1 de tres arcos na divisão 22 está completa até o nascimento das abobadas. Numero 4 de tres arcos tem preparada muita pedra, que se começa a assentar. Numero 7 de tres arcos tem todas as fundações promptas, muita pedra aparelhada, e pôde ser concluida em algumas semanas. Numero 8 de tres arcos tem material prompto, e vai ser começada. Numero 9 de cinco arcos tem muita pedra prompta e quatro dos alicerces começados. Esta ponte é a peça de alvenaria mais pesada em toda a estrada de ferro: excede muito a qualquer das que temos de lançar sobre o Parahyba. Exigirá maior pessoal e melhores aparelhos mechanicos do que os existentes para concluir-se em tempo.

A ponte de cinco arcos sobre o rio Pirahy, na divisão 26 tem promptos um encontro e um pilar até a nascença dos arcos, uma enseccadeira para fundação de outro pilar, e muito material preparado: espera-se erguer toda a obra ácima das aguas na presente estação secca. A pedra de riquissima qualidade, e a obra feita acredita os empresarios.

Os unicos pontos que nesta porção da linha causão apprehensões quanto á sua conclusão em tempo são a ponte numero 9 e o tunel da divisão 26.

LINHA TEMPORARIA SOBRE O TUNEL GRANDE

Tem-se dado providencias para começar esta obra: e póde-se rasoavelmente esperar que as locomotivas circulem entre o Rio de Janeiro e as margens do Parahyba, no prazo de 18 mezes.

TERCEIRA SECÇÃO

Assignado a 26 de março o contracto para a construcção de 33 milhas desta secção, foi a obra logo começada na divisão 31, accessos do tunel do Casal, e subseqüentemente encetárão-se operações nas divisões 18 a 27, e 31 a 35, inclusive.

Sendo a obra mui leve em algumas destas divisões, eu tinha recommendado á directoria que ali se não installasse trabalho até que as porções mais pesadas da linha chegassem a tal estado de adiantamento, que aquellas construcções leves não sugeitassem a Companhia ao prejuizo de emprego prematuro de capitaes.

Mas em contrario aos arranjos feitos com o empresario, e sem seu ou meu conhecimento varios sub-empresarios precipitárão a admissão de grande numero de escravos, construindo ranchos e fazendo preparativos para começar as excavações.

Fosse ou não em boa fé este procedimento, recusar absolutamente trabalho a estes braços causaria grande prejuizo aos sub-empresarios, e crearia o risco de falta de gente, quando necessaria. Mandou-se pois marcar para cada sub-empresario a porção de serviço que menos prejuizo cause á companhia.

Começárão activas operações para preparar a pedra para as pontes sobre o Parahyba.

A revisão das partes mais onerosas da 3ª secção permittio effectuar reduções muito importantes no custo e no tempo necessario á conclusão das obras, especialmente no crusamento com a estrada do commercio onde um córte em rocha de 68 pés de altura foi redusido a 38; e no tunel do Casal que de 750 pés foi redusido a 620. Os pesados aterros ao pé do morro do Caburé, defronte do Casal, forão tambem muito redusidos.

Deus guarde a V. Ex. — Escriptorio Central dos engenheiros 7 de julho de 1862. (Assignado). — A. Ellison Junior, Engenheiro em chefe.

APPENSO N. 5

TOTALIDADE DO SERVIÇO FEITO NAS 28 1/2 MILHAS DA 2ª SECÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II ATÉ 30 DE JUNHO DE 1862; A SABER:

NATUREZA DO SERVIÇO	Jardas cubicas orçadas	Jardas cubicas feitas até 31 de dezem- bro de 1861	Jardas cubicas feitas de janeiro a junho de 1862	TOTAL			TOTAL
Excavação em terra.	2,611,100	1,631,601	404,589	2,036,190	Custo até 31 de dezembro de 1861.	Custo de janeiro a junho de 1862.	Custo até 30 de junho de 1862.
" " pedra.	788,100	607,030	89,454	696,484	5,376:617\$611	1,268:795\$084	6,645:412\$695
" " tuncis.	186,900	65,435,5	22,582	88,017,5 "	Deduz-se	Deduz-se	Deduz-se
" " poços.	1,650 (*)	5,549	65	5,614	10 e 20 %.	10, 15 e 20 %.	15 e 20 %.
Alvenaria de boeiros.	13,903	4,423,20	2,413,66	6,836,86	855:747\$394	162:252\$967	1,018:000\$361
" de muralhas.	25,620	4,232,70	3,402,20	7,634,9	S/pg.	S/pg.	S/pg.
" de pontes.	11,616	3,271,25	1,503,45	4,774,7	4,520:870\$217	1,106:542\$117	5,627:412\$334 (**)
" de revestimento dos talu- des.	5,543						
Calçamento.		1,977,40	837,28	2,814,68			
Enchimento de vãos com argamassa e pedra secca.		119	2,295	2,414			

(*) Tinha-se orçado um só poço, mas abrirão-se tres.

(**) Esta importancia não combina com a mencionada no balanço deste semestre pela razão de que nelle figurão somente as obras feitas até maio e pagas em junho.

Secretaria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, em 30 de junho de 1862. — Manoel Coelho da Rocha, secretario da companhia.

APPENSO N. 6

RELAÇÃO GERAL DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO.	VENCIMENTO ANNUAL.
Administração central.			
Secretario da compa- nhia	Manoel Coelho da Rocha	4:800	\$000
Guarda-livros	José Torquato de Faria	4:000	\$000
Contador	Antonio Francisco Fortes de Bus- camente Sá	3:600	\$000
Pagador	José Narciso da Silva Vieira	2:400	\$000
Escripturario	José Timotheo da Costa	1:600	\$000
Continuo	Francisco Thomaz de Aquino	1:600	\$000
Armazem do deposito.			
Almoxarife	Antonio Julio Gordilho da Silva Va- lente	2:400	\$000
Ajudante	Francisco José Pinto Monteiro.....	1:200	\$000
Inspectoria do trafego.			
Inspector-geral	Vleminex	14:000	\$000
Secretario	José Ignacio de Mesquita	2:400	\$000
Chefe da contabili- dade do trafego..	Antonio José Trench	3:600	\$000
Desenhador	Nuno Pinheiro de Campos Nunes.	1:800	\$000
Escripturario da con- tadoria	Sebastião Machado Nunes	1:200	\$000
	Bento Ferreira Soares	1:200	\$000
Continuo	José Manoel Ratton	3\$000	
Chefe das officinas.	L'hoir	4:200	\$000
Secretario	Augusto C. Rodrigues da Costa...	5\$000	
Engenheiro residen- te da 1ª secção...	Bailly de Pressy	5:000	\$000

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO.	VENCIMENTO ANNUAL.
Telegrapho electrico.			
Encarregado da conservação	Felippe de Barros Vasconcellos...		6:000\$000
Telegraphista de 1ª classe	Manoel Alves de Carvalho.....		1:200\$000.
"	Francisco Borges de Araujo	3\$000	
"	João Maria de Lacerda	3\$000	
"	Henrique Ayres Pimenta	3\$000	
"	Joaquim Candido de Oliveira	3\$000	
"	Manoel José Ribeiro	3\$000	
2ª classe	Thomaz da Rocha Vieira	2\$000	
"	Joaquim Ferreira Fraga Junior ..	2\$000	
"	Alfredo Americo de Figueiredo Bar- ros	2\$000	
"	Laurenio Augusto de Oliveira Mat- tos	2\$000	
Praticantes	Carlos Daniel de Souza Queiroz...	1\$000	
"	Joaquim Gonçalves de Andrade...	1\$000	
"	José Luiz da Cunha Gardel	1\$000	

Estação da corte

Agente	Ricardo Julio Duval	4:000\$000	
Ajudante	Joaquim Carlos de Niemeyer	2:800\$000	
Fiel	José Francisco de Macedo	2:400\$000	
Fiel	José Galdino de Castro	2:200\$000	
Escriptuario	Gabriel José Pereira Bastos	1:200\$000	
"	Juvenal José de Oliveira Braga ..	1:200\$000	
"	Conrado Jacob de Niemeyer	1:200\$000	
Conferente	Francisco da Veiga Abreu	1:200\$000	
"	Joaquim Vieira Coimbra	2\$400	
"	Bernardino José de Azevedo Maia	2\$400	
"	Antonio de Mello Souza Menezes..	2\$400	
"	João Vaz Guedes	2\$400	

Estação do Engenho-Novo

Agente	Joaquim Mariano de Azeredo Cou- tinho	2:000\$000	
Fiel	Joaquim Ignacio Bueno de Faria.	1:500\$000	

Estação de Cascadura.

Fiel	Luiz José da Cunha Bastos	2:000\$000	
Agente	Candido Joaquim de Mesquita ..	1:500\$000	

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO.	VENCIMENTO ANNUAL.
Estação de Sapopemba.			
Agente	Manoel Pires da Silveira	2:000\$000	
Fiel	Antonio José de Oliveira Bastos..	1:500\$000	
Estação de Maxambomba.			
Agente	Augusto Manoel Gonçalves	2:000\$000	
Fiel	Jacinto Desiderio Cony	1:500\$000	
Estação de Queimados.			
Agente	Augusto Candido Pereira do Lago	2:000\$000	
Fiel	Domingos Carolino de Carvalho ..	1:500\$000	
Estação de Belém.			
Agente	Jeronymo Candido de Moura	2:400\$000	
Fiel	Manoel Joaquim Ferreira Simões	1:800\$000	
Estação de Macacos.			
Agente	Rodrigo Pinto Navarro de Andrade	3:200\$000	
Ajudante	Candido Narbal Pamplona	2:400\$000	
Fiel	João Carvalho de Souza	1:800\$000	
Conferente	Augusto Soares de Meirelles	2\$400	
Pessoal dos trens.			
Chefe de trem	Henrique Lagdon	2:000\$000	
"	João Agostinho da Silva Rocha ..	2:000\$000	
"	João Ferreira de Paiva	2:000\$000	
"	Adelino Maria Velho	2:000\$000	
Ajudante	Domingos Antunes Guimarães	3\$000	
"	Nicoláo Pereira Dias de Oliveira	3\$000	
"	Carlos Augusto Barbosa	3\$000	
"	Joaquim de Souza Fontes	3\$000	
"	José Bernardes da Silva	3\$000	
"	Ricardo Corrêa de Castro Lemos	3\$000	
"	Alberto José da Cunha	3\$000	
"	Joaquim Machado Pimentel	3\$000	
Machinista	Antonio Francisco da Silva	2:520\$000	
"	Antonio Joaquim Fernandes	2:520\$000	
"	Charles Moulin	2:520\$000	
"	Augusto Fievet	2:520\$000	
"	Jean Pierre Laurent	1:920\$000	

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO.	VENCIMENTO ANNUAL.
"	Thiago da Costa		1:920\$000
"	Antonio Selmann		1:440\$000
"	Manoel dos Santos Gomes		1:440\$000
"	Manoel Pereira		1:440\$000
Foguista	José Antonio Marques	2\$500	
"	Bento Gonçalves	2\$500	
"	Joaquim Loureiro	3\$500	
"	Francisco José da Silva Barros..	2\$500	
"	José Ferreira	2\$500	
"	Manoel Gonçalves Bastos	2\$500	
"	Pedro Mendes	2\$500	
"	Antonio Fernandes	2\$500	
"	Luiz Vieira Carneiro	2\$500	
"	Cesar Vaz Pinto	2\$500	
"	Antonio Bento	2\$500	

Directoria das obras (*)

Engenheiro em chefe	Andrew Ellison Junior	21:000\$000
1º Ajudante	W. S. Ellison	9:000\$000
Ajudantes	John Whitaker	6:000\$000
"	C. A. Morsing	3:840\$000
"	J. R. Bruschetti	3:840\$000
"	Herculano Veloso Ferreira Penna.	3:840\$000
"	Richard Hayden	3:240\$000
"	D. A. Sutherland	3:240\$000
"	J. C. Gregg	3:240\$000
"	R. A. Habershan	3:240\$000
"	J. K. Mc. Lanahan	2:940\$000

Além dos empregados acima mencionados, ha mais 4 limpadores de machinas, 5 encarregados da conservação dos carros, 1 vigia, 63 operarios, 5 empregados no escriptorio e armazem, 3 guardas, 2 aprendizes, e 16 trabalhadores das officinas; 28 guardas das estações, 1 bilheteiro, 1 criado, 4 guardas portões, 2 guardas do armazem, 1 guarda rondante, 1 despachante de bagagens, 4 praticantes, 4 bagageiros, 3 feitores, 1 ajudante, 6 limpadores de carros, 8 guarda-freios, 3 concertadores de carros, 3 bombeiros, 48 trabalhadores das estações, 1 impressor de bilhetes, 1 feitor do deposito, 1 ajudante, 9 empregados do coke, 10 guardas da linha, 283 operarios e trabalhadores na reconstrucção e conservação da 1ª secção da linha, e 12 no ramal dos Macacos.

Secretaria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, em 30 de Junho de 1862. "Manoel Coelho da Rocha, Secretario.

(*) Nos vencimentos está incluída a quantia que percebem para comedias.

